

Globo se soma com neoliberais para atacar servidores

Repúdio à manipulação de dados pelo Jornal Nacional

O Fórum das Seis – que representa as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza – repudia a flagrante manipulação de dados pela *Rede Globo de Televisão*, com o evidente intuito de atacar o funcionalismo público brasileiro.

Em matéria de 10/8/2020, o *Jornal Nacional* criticou os gastos com o funcionalismo público, comparando-os ao que é investido nas áreas de saúde e educação no país. A manipulação dos dados ficou evidente para jornalistas experientes como Luísa Fragão, da Revista Fórum¹, Luís Nassif e Maíra Kubik.

Na reportagem, são utilizados dados do Instituto Millenium, que tem como um de seus fundadores o atual ministro da Economia Paulo Guedes, conhecido pela prática de arremessar “granadas” ao bolso das/os servidoras/es públicas/os, a quem qualifica de “inimigos”.

Ao lado de um gráfico que aponta um gasto de 13,9% do Produto Interno Bruto (PIB) com o pagamento de salários do funcionalismo em 2019, a matéria estampou um outro, para pretensa comparação, que mostra investimentos de 6% em educação e 3,9% em saúde no mesmo período. Na mesma reportagem, a *Globo* também defendeu a reforma administrativa, que visa a retirada de mais direitos dos servidores e a diminuição da participação do Estado nos serviços públicos, como é o caso, justamente, das áreas de saúde e educação.

“Não é possível contrapor salários de servidores com gastos com Saúde e Educação. Como se fosse possível ter aula sem professores e hospitais sem médicos, enfermeiros etc.”, ironizou a jornalista e professora Maíra Kubik. “É como se gastos com professores e profissionais da saúde não signifi-

cassem gastos do setor”, afirmou Luís Nassif.

Em março deste ano, a revista *Piauí* publicou reportagem que traçou um retrato do funcionalismo público brasileiro, mostrando um quadro muito diferente das “fake news” criadas pelo governo e repetidas pela *Rede Globo*. Segundo a revista: “O Brasil tem 11,4 milhões de postos de trabalho no setor público, grande parte em áreas sociais – apenas na saúde e na educação municipais, são 2,6 milhões de vínculos trabalhistas. Metade dos servidores ganha menos de R\$ 2,7 mil por mês – antes dos descontos.”

A reportagem do *Jornal Nacional*, não por acaso, omitiu um dos principais aspectos nessa discussão: o teto de gastos. Aprovado no governo de Michel Temer, por meio da Emenda Constitucional nº 15, em dezembro de 2016, o teto “proíbe” o governo federal de investir nos serviços públicos mais do que o valor do ano anterior corrigido pela inflação.

Válido por 20 anos, o teto de gastos tem achatado cada vez mais os investimentos, por exemplo, em saúde e educação, na contramão de direitos e justas demandas da sociedade, em especial da maioria da população que depende exclusivamente dos serviços públicos. A pandemia de Covid-19 colocou em dramática evidência os resultados dessa política. Os setores que dela se beneficiam não perdem a ocasião para se valer de manobras como essa reportagem da *Globo*, que merece todo o repúdio da sociedade.

**PELA VALORIZAÇÃO DOS
SERVIDORES PÚBLICOS!
PELO FIM DO TETO DE GASTOS!**

São Paulo, 13 de agosto de 2020
Fórum das Seis Entidades



¹ <https://revistaforum.com.br/midia/jornal-nacional-cria-fake-news-para-comparar-gastos-de-servidores-com-saude-e-educacao/>

